Basement

Governança Societária Integrada

Como usar a tecnologia para otimizar a rotina e o controle societário de uma empresa S/A

Basement

Por que ainda é difícil tirar do papel as boas práticas de governança?

Em 2022, a taxa média de aderência das companhias de capital aberto às práticas de governança corporativa recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa foi de 62,6%. Conforme o estudo do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), esse resultado é superior ao valor dos dois anos anteriores, sinalizando uma tendência de crescimento real das preocupações com governança das empresas.

No entanto, o resultado positivo destacado no estudo precisa de ressalvas. O IBGC pontua que essa maior aderência às práticas de governança advém majoritariamente das companhias pertencentes ao Novo Mercado. Criado pela B3 ainda no início dos anos 2000, o Novo Mercado trata-se de um conjunto de empresas listadas na Bolsa de Valores que atingiram um elevado nível de transparência e governança corporativa. Atualmente, mais de 200 companhias estão listadas no Novo Mercado.

Dentre as **432 companhias que esse estudo consultou, a maioria delas não fazem parte do Novo Mercado**. Assim, podemos entender que existem lacunas para uma adesão maior às boas práticas de governança. Dentre os possíveis gargalos, a substituição de processos defasados por novas tecnologias é um desafio constante para líderes e gestores, sendo esse cada vez mais acelerado pelo ambiente externo. A pandemia foi um destes fatores externos à companhia que acelerou a transformação digital das empresas. O período de isolamento social somado às mudanças nas relações de trabalho levou a uma maior necessidade da digitalização e automação de processos redundantes no cenário corporativo.

62,5%

é a taxa média de aderência das companhias de capital aberto às boas práticas de governança corporativa recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa

Basement

Para atenuar a complexidade deste cenário de transformação, o aquecido ecossistema de inovação, capitaneado por startups de diversos nichos, tem dado resposta aos novos dilemas das companhias. No caso do mercado financeiro e jurídico, já é possível tirar do papel práticas que corroboram para maior eficiência, transparência e segurança das operações. As fintechs e lawtechs são atores importantes nesse cenário, pois além de surgirem já no ambiente digital e se adaptarem rapidamente a ele, elas oferecem por meio da tecnologia soluções para problemas de companhias tradicionais.

Diante de tais desafios, cabe aos gestores de companhias, principalmente das sociedades anônimas, estarem atualizados com as inovações que promovem um ganho de produtividade e segurança para as rotinas de governança. O Basement e a Vórtx, empresas do mesmo ecossistema, são exemplos de soluções que nasceram já no momento de transformação digital, e que por isso, conseguem absorver a necessidade por novas tecnologias que o mercado de capitais tem exigido. Dessa maneira, neste material **vamos apresentar conceitos e aplicações que podem contribuir com o processo de modernização da gestão societária** da sua S/A.

Juliano Cornacchia
CEO da Vórtx

Eu já fui advogado, sei exatamente qual é a dor de se controlar um cap table e livros. Os processos societários mais "puros" são árduos, braçais e com pouca inteligência. Quando conhecemos o Basement foi uma sinergia muito grande das atividades. A nossa proposta de infraestrutura passa por simplificar todas as relações, entre investidores e companhias, que sempre foram complexas.

Basement

Single Source of Truth: o fundamento da governança societária integrada

O conceito Single Source of Truth (SSOT) é um princípio da ciência da informação comumente utilizados na gestão de dados e na engenharia de software, mas que recentemente se incorporou a outras áreas da organização, inclusive nos departamentos jurídicos antenados às práticas mais atuais do setor. Não se trata de uma ferramenta ou estratégia, mas sim de uma abordagem aplicável a múltiplos contextos.

A ideia por trás do conceito de SSOT é de que **todas as informações em um sistema ou organização devem ter uma fonte única da verdade**. Essa fonte é considerada a versão "verdadeira" dos dados, sendo utilizada como referência única em todas as partes do sistema.

Single Source of Truth (SSOT) = Fonte única da verdade

Talvez você se questione como isso se aplica às demandas de governança societária. Um cenário de um setor jurídico sem a adoção da abordagem Single Source of Truth pode apresentar alguns desafios e problemas, como:

1. **Inconsistência de informações:** havendo várias fontes de informações diferentes no setor é natural haver inconsistências nos dados e nas decisões tomadas com base nesses dados. Por exemplo, diferentes advogados ou departamentos podem ter versões diferentes de contratos, planilhas, cláusulas ou informações de casos, o que pode levar a interpretações conflitantes e ações inconsistentes.

2 **Duplicação de esforços:** a falta de coordenação e comunicação eficiente entre os membros da equipe jurídica resulta em esforços duplicados, como levantamentos repetitivos ou a criação de documentos semelhantes por profissionais diferentes. A falta de um repositório centralizado de informações pode dificultar o compartilhamento eficiente de conhecimento e recursos.

3 **Dificuldade na localização de informações:** sem um SSOT, encontrar informações relevantes e atualizadas pode ser um desafio. Os advogados podem ter que consultar várias fontes de dados dispersas, como planilhas, documentos físicos ou sistemas isolados, para obter as informações necessárias. Isso pode levar a atrasos na tomada de decisões e na resposta a consultas de clientes.

4 **Risco de erros e perda de dados:** uma situação comum na rotina de departamentos jurídicos é a perda ou dificuldade no manuseio de documentos, sejam eles físicos ou digitais. Imagine a complexidade de manusear o legado de livros societários de uma companhia com um histórico robusto de escriturações. São pilhas de papel que se acumulam com o tempo e com grande chance de deterioração ou extravio.

Com a adoção de uma abordagem Single Source of Truth em um departamento jurídico, os ganhos são inúmeros. A maior produtividade é alcançada por meio do acesso rápido às informações e da redução do tempo gasto em busca de dados dispersos. Menos conflitos de interesse surgem devido à consistência e transparência dos dados. A integridade das informações é garantida, evitando inconsistências e erros. E o fácil acesso aos dados permite um trabalho colaborativo eficiente.

Aplicando uma abordagem de "fonte única da verdade"

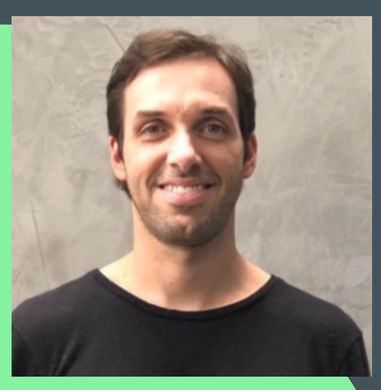
Mas afinal, como colocar tudo isso em prática? A primeira coisa importante de esclarecer é que não existe uma receita pronta que pode ser seguida por todas as companhias. Justamente por se tratar de uma abordagem, ela será moldada à estrutura e momento da empresa. No entanto, existem passos básicos que precisam ser seguidos.

A aplicação precisa começar com o comprometimento das lideranças. Os gestores são cruciais aqui, pois, por mais que seja bem formatado um plano de implementação da abordagem SSOT, ele vai exigir a adesão plena dos líderes. A percepção de valor para os demais stakeholders depende necessariamente disso. Trata-se de uma mudança de filosofia, ou seja, abandonar processos seguidos por anos e se adaptar a um novo padrão.

A partir da adesão dos líderes, os próximos passos passam pela escolha de ferramentas que vão integrar os dados, a migração de legados descentralizados e o treinamento contínuo dos stakeholders.

Em especial, a escolha de ferramentas que vão integrar os dados é uma etapa crucial e que está intrinsecamente relacionada com o conceito de **governança societária integrada**. O Basement possui o primeiro sistema no Brasil criado para ser um repositório central de toda a vida societária de uma S/A. Na prática, trata-se de um SaaS (*software as a service)* para gestão de livros societários, assembleias, reuniões de conselho, incentivos de longo prazo (ILPs) e quadros societários de companhias. Ou seja, todo o controle de documentos, participações e movimentações societárias é feito em um sistema escritural que automatiza os processos jurídicos.

Diante disso, **o conceito de governança societária integrada sintetiza tudo aquilo que o sistema do Basement entrega aos stakeholders**. Além de estar alinhado com o princípio da fonte única da verdade – centralizando e organizando dados da companhia de extrema importância para controladores, conselheiros, acionistas e colaboradores.



Frederico Rizzo
CEO do Basement

O novo módulo de produto do Basement traz de uma forma mais completa a experiência dos stakeholders, conselheiros, membros de comitê e os acionistas, para uma plataforma que é um grande repositório societário.

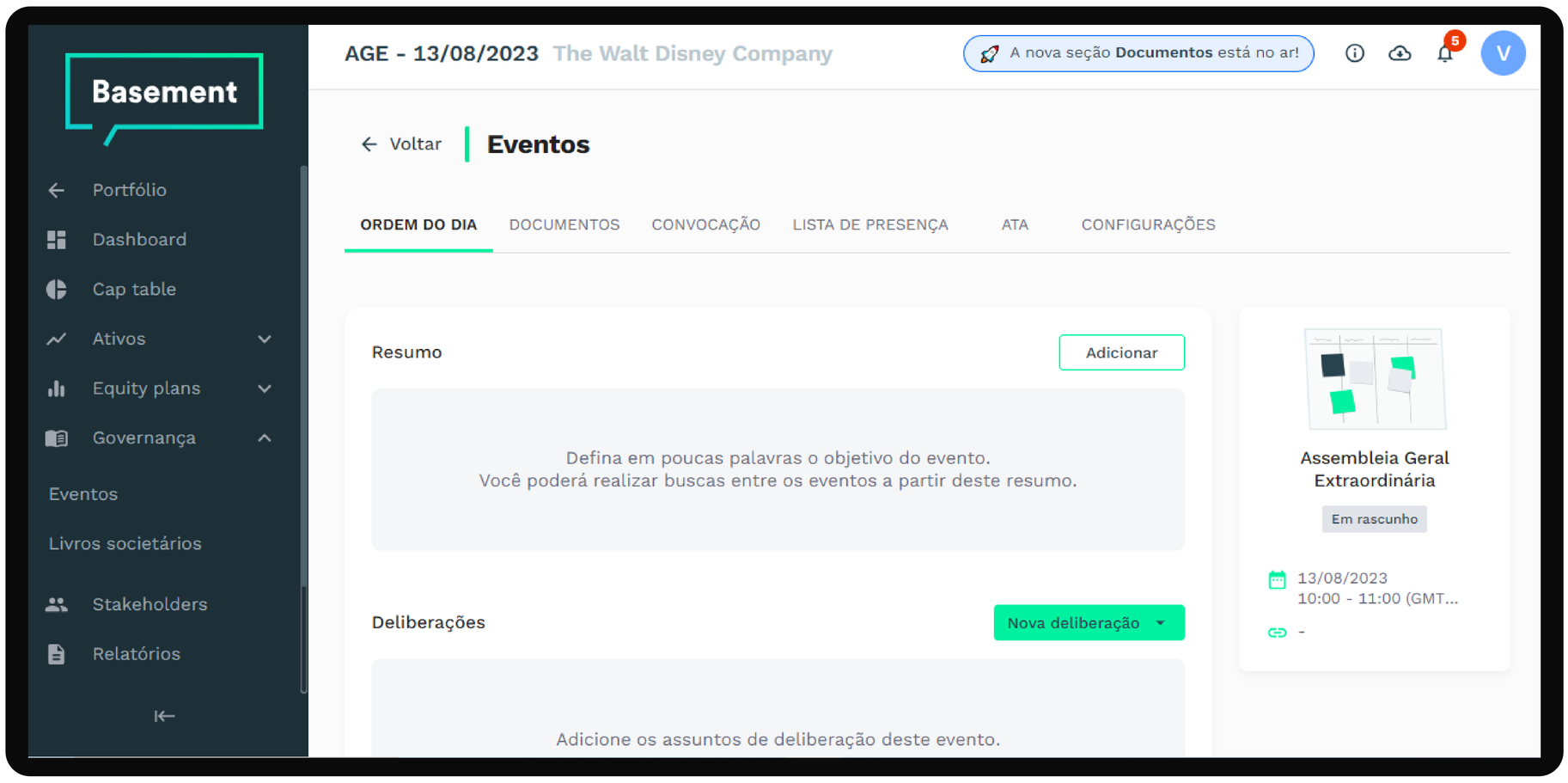
Entenda a governança societária integrada na prática

Imagine um exemplo, **sua empresa precisa passar por uma rodada de aumento de capital**, sendo que uma parte desse recurso será alocado para oferta de ações para os executivos. Assim, será necessário realizar uma assembleia para deliberar a decisão, subscrever ativos, escriturar os livros de registro de ações e atualizar o quadro societário. Esse processo não acontece necessariamente nessa ordem dos fatos, no entanto, em linhas gerais, **aumentar o capital implica em diversas rotinas comuns para os profissionais do setor jurídico**. A forma tradicional de executar toda essa operação segue uma lógica bastante manual, como, por exemplo, ter que atualizar um livro societário de papel, ou editar o quadro societário em uma planilha. Do ponto de vista da busca por eficiência, transparência e segurança – pilares da governança corporativa – esse é um método de execução passível de muitos erros e inseguranças jurídicas.

A saída para adotar uma governança societária integrada passa pela aplicação da tecnologia nos processos. A mesma operação de aumento de capital, usada no exemplo acima, pode ser feita automatizada e integrada com toda a estrutura societária da empresa. Vamos utilizar o software do Basement para ilustrar como seria feito esse processo com auxílio da tecnologia.

Basement

A decisão de aumentar o capital da companhia pode ser tomada por diversos motivos estratégicos para o negócio. Neste exemplo, vamos partir do princípio que a subscrição de ativos será efetuada para destinar cotas de participação para novos sócios da empresa. O primeiro passo será **deliberar em assembleia o aumento de capital**. No sistema do Basement, o usuário encontra uma funcionalidade para automatização de eventos, como uma AGE, AGO ou Reunião de Conselho. Na imagem abaixo, vemos um exemplo de como esse processo inicia-se.



Será necessário imputar informações e configurar funcionalidades básicas da assembleia, como a ordem do dia, o tipo do evento, o dia, horário, local e outras informações. Esses dados serão essenciais para automatizar as próximas etapas, como o envio de convites individuais por e-mail para os stakeholders (geralmente conselheiros e acionistas) presentes no evento.

Feito o processo pré-assembleia, o usuário consegue controlar e gerenciar o evento enquanto ele acontece e depois da sua finalização. Durante o seu andamento, é possível atualizar a lista de presença e anexar no sistema as atas com as deliberações. No final do evento, o usuário consegue enviar a ata para os participantes, acompanhar o progresso das assinaturas e enviar notificações para os assinantes.

O processo finaliza quando todas as assinaturas são coletadas e a ata autenticada pela Junta é anexada no sistema. O ganho de tempo obtido com a integração da convocação de stakeholders, criação de documentos automatizados e controle de assinaturas digitalizado passa a ser valioso para a rotina societária; além de tornar o registro de informações mais auditável e acessível.

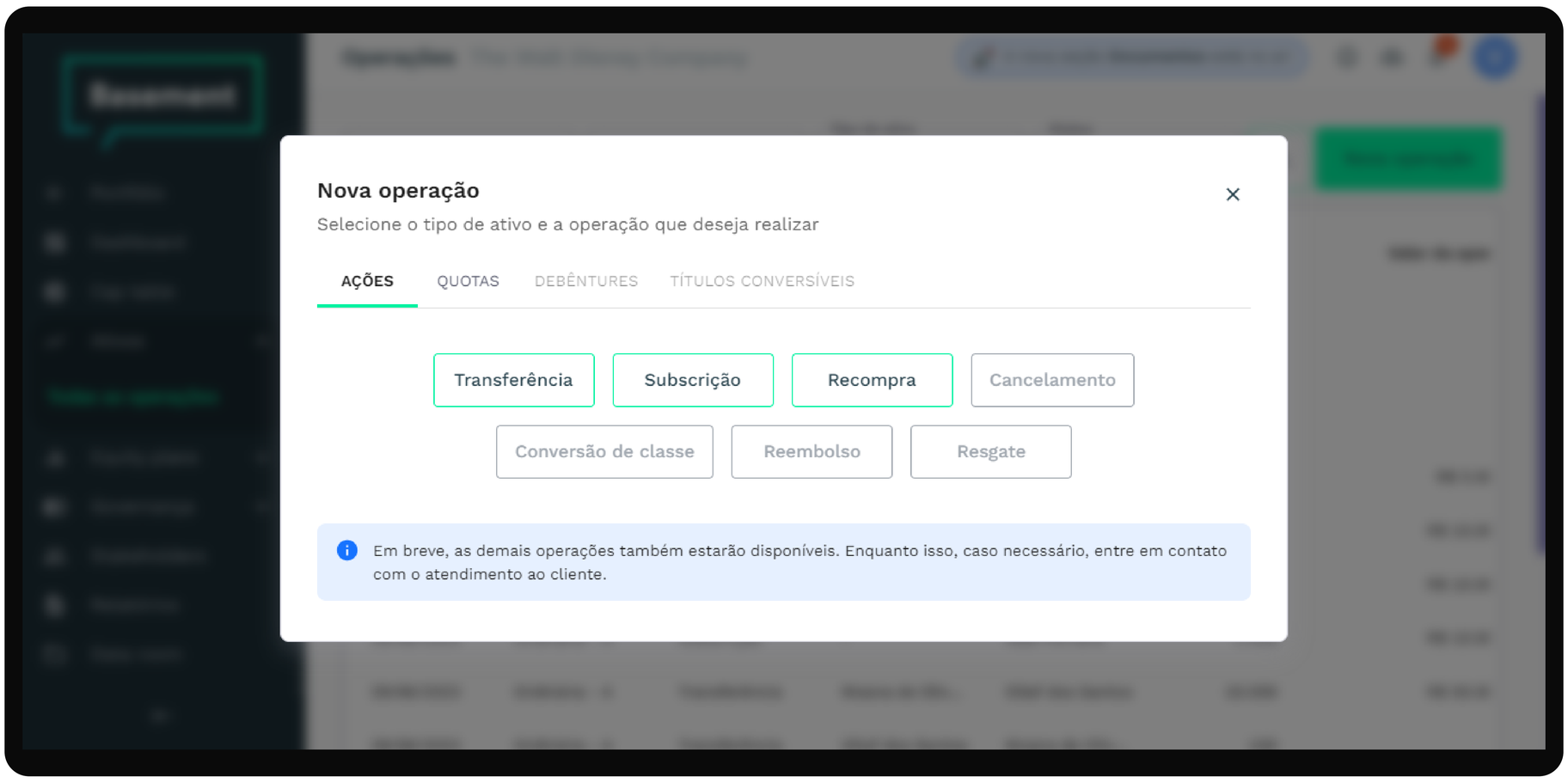
Como criar uma assembleia com o Basement

1. Insira as informações básicas e configure a assembleia
2. Preencha a ordem do dia e crie as deliberações que serão votadas no evento (no caso de deliberar o aumento de capital, você pode fazer a operação no módulo de Eventos)
3. Anexe documentos importantes
4. Faça o upload do edital de convocação e convoque os participantes
5. Crie a lista de presença e ata

Finalizado o evento que deliberou sobre o aumento de capital, é necessário atualizar o livro e o quadro societário da empresa. Isso desencadearia uma série de operações pelo método tradicional, mas em um software automatizado como o Basement, esses processos não são desconectados. Na verdade, **tudo acontece de forma síncrona e integrada**. Ou seja, a atualização do quadro societário e a escrituração do livro societário ocorrem de forma automática após uma operação de subscrição de ações ser criada no sistema.

Basement

Preparamos um vídeo que demonstra como fazer uma subscrição de ações no Basement, para acessar basta clicar aqui.



No módulo de Ativos, o usuário pode criar diversas operações societárias, como transferência, recompra, e a subscrição de ações. Concluída a operação, o livro de registro de ações será automaticamente escriturado conforme a quantidade de ativos subscritos. O mesmo acontece com qualquer outra operação feita no sistema do Basement, onde seu respectivo livro será atualizado conforme a movimentação registrada.

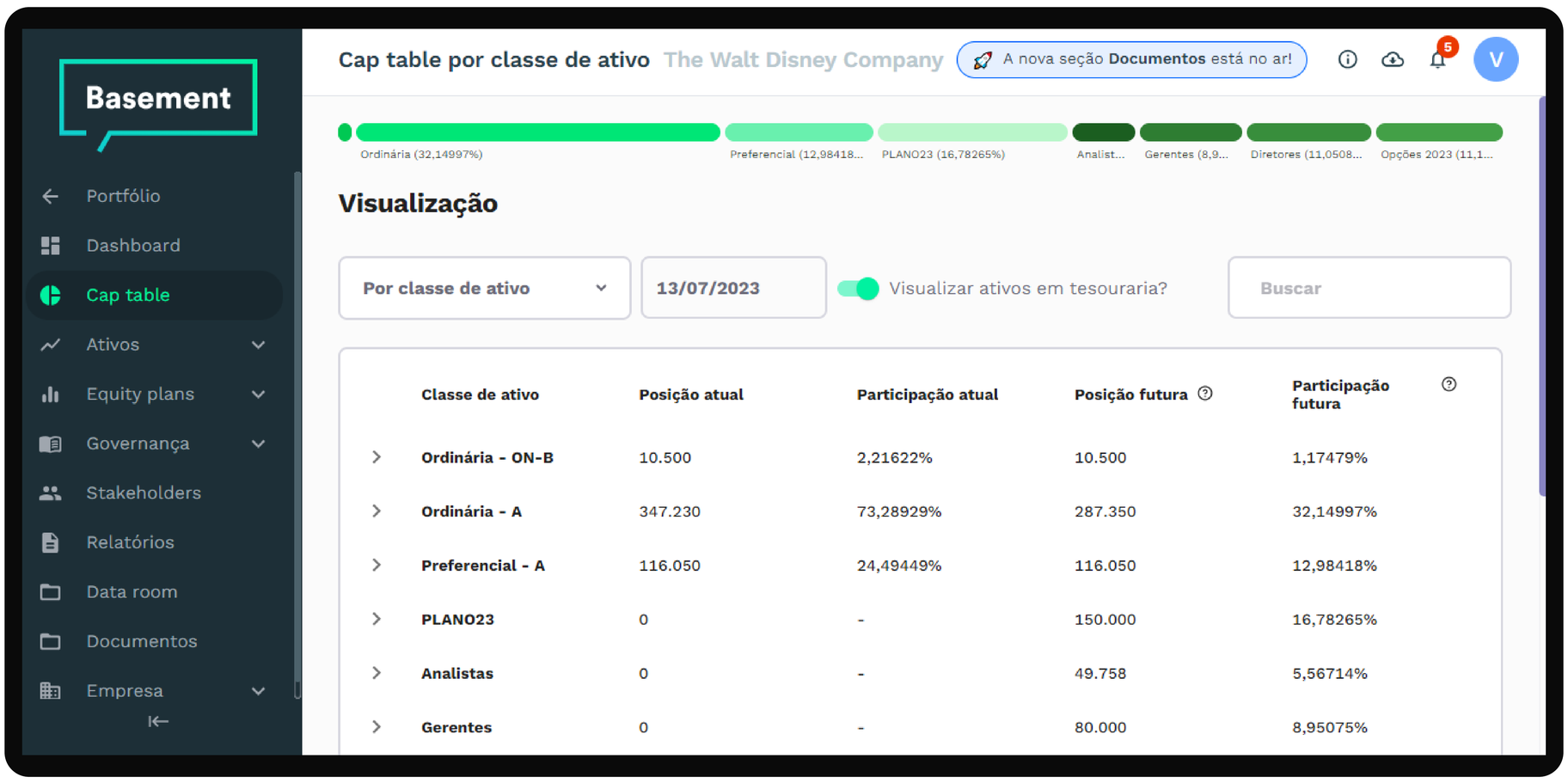
Vale registrar que as operações de aumento de capital podem ser realizadas durante a própria realização do evento. Ao criar uma AGE, AGO ou reunião do conselho no sistema, o usuário já pode selecionar qual tipo de deliberação faz parte da ordem do dia. Dentre as opções de deliberações, é possível selecionar "aumento de capital" e realizar a operação enquanto organiza o evento. Nesse caso, não será necessário entrar no módulo de Ativos posteriormente para concretizar o ato, reduzindo assim o tempo gasto e aumentando ainda mais a integração societária. Para outras deliberações, como transferência ou recompra de ativos, é necessário seguir o processo após finalizar a organização do Evento.

Basement

No módulo de Governança, os livros podem ser criados na aba de Livro Societário. **O formato que o sistema do Basement gera já está adequado à Instrução Normativa DREI nº 82 (IN 82)**, a regulamentação que deu fim aos livros societários de papel. A norma foi proposta visando simplificar, modernizar e automatizar os procedimentos de autenticação e registro dos livros societários.

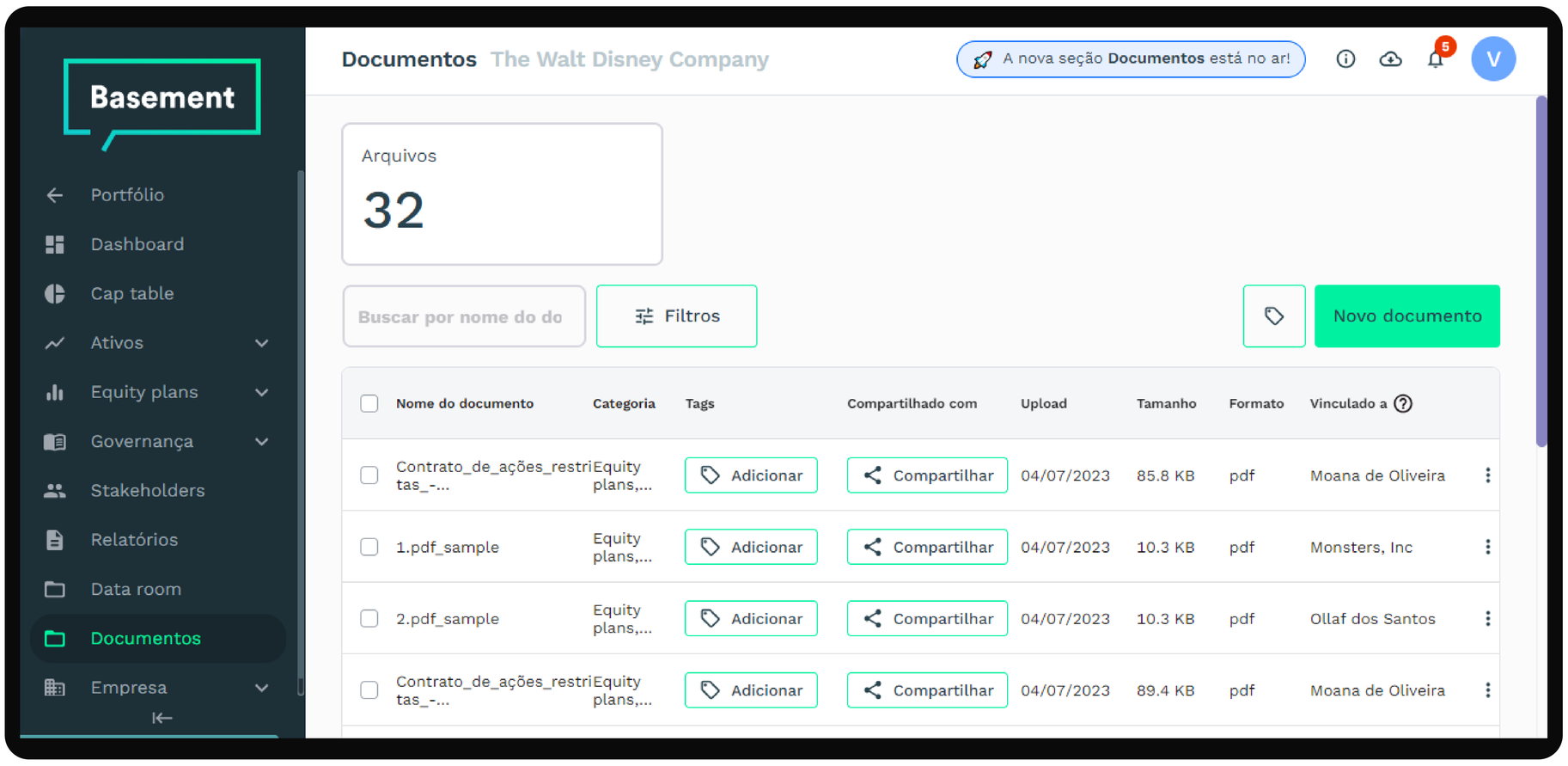
Apesar do formato digital não ser novidade para muitos departamentos jurídicos, criar os livros automatizados ainda pode gerar muitas dúvidas, visto que não se trata apenas de escanear páginas e juntar os arquivos, mas sim de replicar todo o legado societário da empresa em um banco de dados. Seguindo essa lógica, diferenciamos os livros societários digitais em dois tipos: estáticos e inteligentes. O livro estático é aquele que é comumente criado em planilhas ou documentos eletrônicos. Ele recebe esse nome porque a escrituração é feita manualmente, não muito diferente da escrita em papel. Já o livro inteligente tem uma diferença grande na sua averbação, por ela acontecer em um sistema escritural que interpreta as informações e atualiza o registro do livro automaticamente.

O livro inteligente acaba sendo o formato mais aderente às mudanças propostas pela IN 82. Além de dar fim ao livro físico, a norma é um marco no processo de modernização de toda rotina do departamento jurídico, visto que oferece a possibilidade de **criar no digital todo o legado societário registrado em anos no formato de papel**. No Basement, lidamos com diversos clientes que decidem migrar toda a sua vida societária para um banco de dados. Esse é um processo que marca uma transformação digital para empresa, pois consolida registros históricos em um sistema organizado e seguro, proporcionando outro patamar de eficiência da governança societária.



Por fim, assim como acontece com o livro, o **quadro societário será atualizado quando a operação de subscrição for concluída**. No módulo de Cap table, disponibilizamos uma visão geral da distribuição das participações acionárias na empresa, que pode ser filtrado por stakeholder ou por classe de ativos. Na imagem acima, o usuário consegue visualizar um histórico completo das participações societárias de um holder e entender como está distribuído os ativos da companhia naquele momento.

Basement

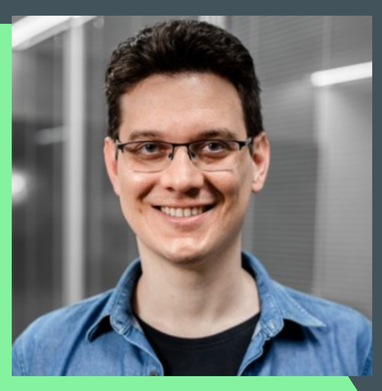


Todos os documentos criados para realização da operação de aumento de capital, desde a convocação para assembleia até a atualização do quadro societário (e em casos de holdings, também do organograma), serão salvos em um repositório central no módulo de Documentos do sistema. Os arquivos protocolados no banco de dados gera uma economia de tempo na busca por arquivos e um alinhamento maior entre stakeholders, por permitir o administrador compartilhar com acionistas e conselheiros os documentos mais importantes. Ao invés de encaminhar diversos arquivos independentes para o stakeholder, ele vai receber um acesso individual no sistema para acessar o seu repositório de documentos importantes. A **maior transparência e segurança jurídica obtida com a funcionalidade de Documentos contribui para uma percepção maior de governança, e elimina problemas de ineficiência** e desalinhamentos comuns em empresas com muitos sócios e sócias.

Assim sendo, podemos resumir o processo de aumento de capital feito pelo sistema do Basement da seguinte forma.

1. Organizar assembleia no módulo de Governança / Eventos
2. Dentro do próprio Evento, criar operação de subscrição de ações
3. Consultar o livro societário digital automaticamente atualizado no módulo de Governança / Livros
4. Verificar o quadro societário atualizado no módulo de Cap table
5. Acessar documentos da operação no módulo de Documentação

Case de sucesso de aplicação da governança societária integrada



Eu fiz questão de mostrar o Basement para os outros advogados envolvidos no nosso M&A, e isso gerou uma confiança ainda maior.

Rodrigo Kubaski
Head Jurídico da KMM

Basement

A empresa

Com mais de 20 anos de mercado, a KMM oferece soluções tecnológicas para o mercado de logística. A empresa se propõe a otimizar os processos logísticos dos seus mais de 2 mil clientes e já movimentou R$18 bilhões em fretes por meio de sua plataforma.

O desafio

A contratação do Basement se deu em um momento de importantes mudanças societárias para a KMM. A empresa havia acabado de se tornar uma S/A e estava aumentando seu capital para distribuir participações a novos sócios. Para completar, um processo de M&A havia sido iniciado.

O problema

A transformação em S/A se deu no momento em que a Instrução Normativa DREI n°82 acabara entrar em vigor. Com isso, todo o legado societário da KMM deveria ser construído já no formato digital. Por um lado, isso favoreceu o processo de criação dos primeiros livros, principalmente de registro e transferência de ações. No entanto, gerou muitas dúvidas dada a mudança recente da norma.

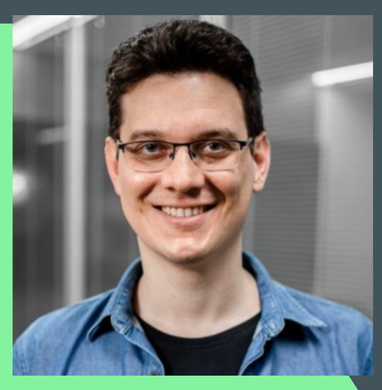
A abertura de capital para distribuição aos colaboradores também gerou uma dificuldade maior para gestão do quadro societário, que antes ficava em planilhas. Além disso, esse programa previa novas distribuições a cada ano, portanto, o quadro de participações ficaria cada vez mais difícil de ser gerenciado no Excel.

Já para o processo de M&A da KMM acontecer foi necessário diversas atualizações nos livros, transferências e incorporações de ações e mudanças no organograma societário. Afinal, essas eram exigências da negociação.

A solução

De acordo com Rodrigo Kubaski, Head Jurídico da KMM, "o Basement ajudou a concretizar o M&A com agilidade e segurança". Ele destacou a importância do módulo de Eventos da plataforma. Além de proporcionar uma maior segurança, ela permitiu que os advogados encontrassem as deliberações e subscrições com mais facilidade. Na prática, isso fez com que o Basement se tornasse o repositório central do societário da KMM – facilitando ainda mais o processo de diligência.

Basement



Rodrigo Kubaski
Head Jurídico da KMM

Além de descomplicar a gestão societária – o que é fundamental -, o Basement também proporciona a organização dos documentos. Você faz o upload e eles ficam arquivados, para que as atas sejam consultadas quando necessário. Isso dá segurança para esse tipo de operação.

Assim como a KMM, **sua empresa também pode alcançar uma governança societária integrada com a ajuda do Basement**. Empresas como Brasal, CI&T, Monte Bravo, Smart Fit e iFood já utilizam nosso software e recomendam. Clique neste link aqui e marque uma conversa com nossa equipe

Criação e produção:

Basement

Parceiro:

VORTX